ESPAÇO URBANO EM CONSTRUÇÃO: O CASO DA CIDADE DE FLORIANO

Vinícius Gomes de Paula Rocha (CTF/UFPI)
Carlos Henrique Sousa da Silva (CTF/UFPI)
Maria Pereira da Silva Xavier (CTF/UFPI)

RESUMO: Este trabalho é parte de uma pesquisa de Iniciação Científica Júnior que teve como objetivo compreender o processo de urbanização no caso específico da cidade de Floriano – PI, identificando os agentes promotores dessa urbanização e descrevendo a ação dos mesmos. Com o intuito de se atingir os objetivos propostos, o desenvolvimento desta pesquisa se deu em três etapas: 1. No primeiro momento foi feito um levantamento bibliográfico sobre a temática, seguido da leitura de artigos sobre a urbanização e do livro "O espaço urbano" de Roberto Lobato Corrêa, o que serviu de base para a discussão entre os envolvidos na pesquisa; 2. No segundo momento foram levantadas informações sobre a cidade de Floriano junto aos órgãos públicos e através de entrevista com antigos moradores, tendo sido feitas ainda visitas a algumas áreas da cidade para registros fotográficos; 3. No terceiro e último momento foi feita uma análise de todo o material coletado e deu-se início produção do relatório final. Os resultados esperados após essas etapas foram os da compreensão e descrição dos agentes promotores da urbanização em Floriano - PI, bem como do processo em si. Conclui-se que estes foram alcançados, visto que o poder público e a esfera privada foram identificados como esses agentes, tornando possível uma descrição deles e do processo.
Palavras-chave: urbanização; cidade; agentes promotores.

INTRODUÇÃO

Entender como se dá a construção urbana de um determinado espaço geográfico é essencial para a compreensão das dinâmicas de modificação espacial e dos fluxos de pessoas, nesse local. É possível se obter o entendimento acerca da construção urbana de um espaço geográfico através do estudo do processo de urbanização, que consiste na transformação de um espaço rural em um espaço urbano.

Partindo desses pressupostos, foi realizada uma pesquisa sobre o caso específico da urbanização na cidade de Floriano, no Piauí, devido ao fato de essa cidade

de pequeno porte apresentar um contínuo processo de crescimento populacional e de alterações espaciais, causados pela expansão comercial e educacional da região.

A pesquisa, resumidamente, foi dividida em dois momentos principais, o primeiro, responsável por um levantamento bibliográfico acerca de estudos e livros que tratam sobre a urbanização e o segundo, de aplicação de questionários e entrevistas para com a população e o poder público municipal de Floriano. Pode-se afirmar que os objetivos da pesquisa foram:

Geral

- Compreender o processo de urbanização no caso específico da cidade de Floriano – PI, identificando os agentes promotores dessa urbanização e descrevendo a ação dos mesmos.

Específicos

- Realizar um levantamento bibliográfico sobre o assunto da urbanização;
- Aplicar questionários e entrevistas para com a população e o poder público municipal de Floriano.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA/REVISÃO DE LITERATURA

O espaço urbano de uma determina área geográfica pode ser entendido como uma amálgama de espaços muitas vezes conflitantes entre si, que apresentam diferentes agentes modificadores espaciais, sejam esses agentes do setor privados ou agentes governamentais, e que, contudo, apresentam um ponto de consonância entre si. Segundo CORRÊA:

> O espaço de uma grande cidade capitalista constitui-se, em um primeiro momento de sua apreensão, no conjunto de diferentes usos da terra justapostos entre si. Tais usos definem áreas, como o centro da cidade, local de concentração de atividades comerciais, de serviços e de gestão, áreas industriais, áreas residenciais distintas em termos de forma e conteúdo social, de lazer e, entre outras, aquelas de reserva para futura expansão. Este complexo conjunto de usos da terra é, em realidade, a organização espacial da cidade ou, simplesmente, o espaço urbano, que aparece assim como espaço fragmentado.
>
> Mas o espaço urbano é simultaneamente fragmentado e articulado: cada uma de suas partes mantém relações espaciais com as demais, ainda que de intensidade muito variável. Estas relações manifestam-se empiricamente através de fluxos de veículos e de pessoas associados às operações de carga e descarga de mercadorias, aos deslocamentos quotidianos entre as áreas residenciais e os diversos locais de trabalho, aos deslocamentos menos frequentes para compras no centro da cidade ou nas lojas do bairro, às visitas aos parentes e amigos, e às idas ao cinema, culto religioso, praias e parques. (CORRÊA, 1989, p. 7).

A história brasileira do século XX foi marcada pelo fenômeno do "êxodo rural", em que a população rural em grande escala migrou para as cidades em busca de melhor qualidade de vida e atraídos pelo crescimento industrial das metrópoles brasileiras, causando a transformação de diversos espaços em urbanos. Contudo, a buscada qualidade de vida não foi necessariamente alcançada, visto que a desenfreada expansão urbana não foi capaz de acompanhar as demandas da população que a ocasionou. Conforme UTUMI et al:

> Os processos de urbanização e de industrialização no Brasil proporcionaram cidades carentes de infraestrutura, de habitação digna e serviços públicos, demonstrando séria segregação socioespacial. A carência ou descaso em relação a políticas públicas de habitação e de execução de conjuntos habitacionais adequados geraram cidades com áreas ilegais, expansão descontrolada e usos inadequados do espaço urbano. (UTUMI et al., 2011, p. 91).

Porém a procura da população rural por espaços urbanos tende a continuar, por esses continuarem diretamente associados ao bem-estar populacional e isso pode ter relação com a falta de políticas públicas efetivas que beneficiem a população rural. Conforme Cardoso, Santos e Carniello:

> A urbanização e a procura por lugares que, na sociedade atual representem o ideal de bem estar tem ligação direta proporcional ao desenvolvimento, onde o processo de buscar o urbano se dá em virtude, de estar no urbano, uma oportunidade de melhoria de vida. (...) Cabe ressaltar que tal procura por áreas mais desenvolvidas mostra a fragilidade das políticas agrárias e a falta de um plano de desenvolvimento nacional, que integre as regiões. (CARDOSO; SANTOS; CARNIELLO, 2011, p.4).

METODOLOGIA

Este trabalho é resultado de uma pesquisa dividida em três etapas, que foram:

I. No primeiro momento, foi feito um levantamento bibliográfico sobre a temática, seguido da leitura de artigos sobre a urbanização e do livro "O espaço urbano" de Roberto Lobato Corrêa, o que serviu de base para a discussão entre os envolvidos na pesquisa;
II. No segundo momento, foram levantadas informações sobre a cidade de Floriano junto à Secretaria Municipal de Infraestrutura e através de entrevistas com alguns moradores;
III. No terceiro e último momento, foi feita uma análise de todo o material coletado e deu-se a produção do relatório final.

Em todas essas etapas, foram utilizados materiais impressos como folhas de questionário e entrevista e, ainda, materiais eletrônicos como foi o caso do uso de *smartphones*, para a gravação de áudio das respostas de alguns dos entrevistados (que foram transcritas). Imagens retiradas da internet, como do site do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), também ajudaram na compreensão da transformação espacial da cidade de Floriano com o decorrer do tempo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi possível observar que a cidade de Floriano teve, ao longo do seu processo de urbanização uma estreita ligação com o Rio Parnaíba, visto que seu centro comercial e turístico teve origem as suas margens, onde inicialmente se concentravam grandes fazendas. Com base nos resultados obtidos, percebe-se que a cidade de Floriano atualmente está passando por um processo de expansão urbana que vem se intensificando nos últimos anos, em direção ao bairro Meladão, Rede nova e Bom lugar impulsionado principalmente pela presença de Instituições de Ensino Superior- IES, como o Campus Amilcar Ferreira Sobral da UFPI, isso tem fortalecido o mercado imobiliário, conjuntos habitacionais e loteamentos.

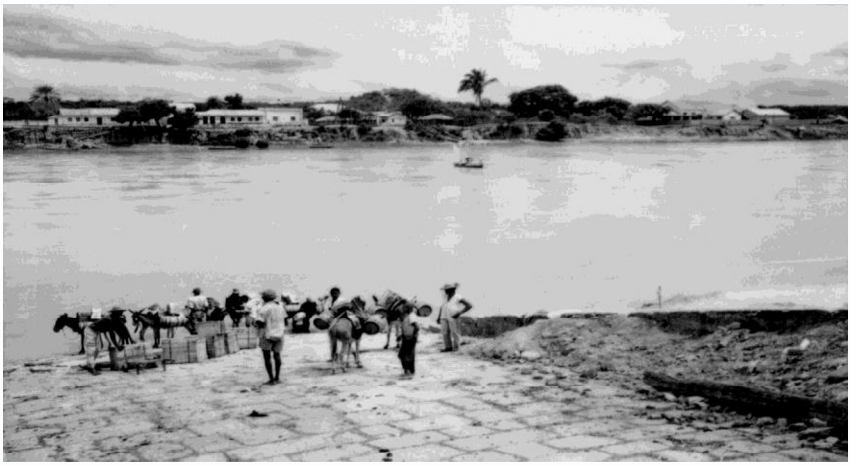

Imagem 1 - Carregadores de água no Rio Parnaíba em Floriano (PI) – 1957

Fonte: IBGE

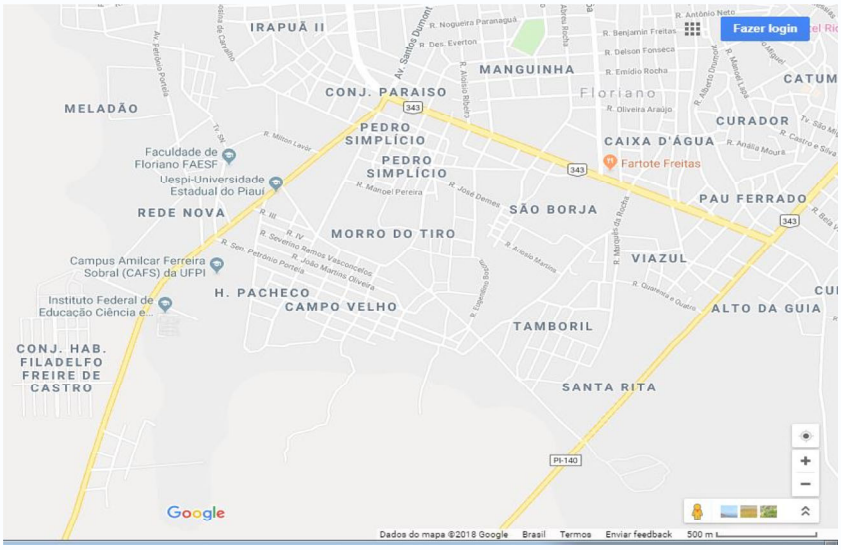

Imagem 2 - Bairros Meladão e Rede Nova, Floriano (PI)

Fonte: Google Maps

Considerando essas observações pode se inferir que os agentes promotores dessa urbanização podem ser identificados como o Governo Federal, Estadual e Municipal, e o capital privado, tanto do ramo imobiliário, da construção civil, como do ramo comercial. Porém o aspecto observado no caso específico da cidade de Floriano é de uma urbanização que traz consigo uma qualidade de vida mediana para a população, visto que, apesar da rápida chegada de alguns serviços públicos e privados básicos, outros deixam muito a desejar.

Segundo uma moradora do bairro Meladão que respondeu ao questionário aplicado em 2018, o serviço de segurança é "insuficiente a população vive com o sentimento de insegurança", ainda segundo outro morador do bairro Manguinha, a saúde também está muito precária, ele afirmou que "nos postos de saúde quase nunca tem remédio".

Esses questionários abordaram a questão da qualidade dos serviços públicos como o fornecimento de energia elétrica, saneamento básico, saúde, segurança, educação, dentre outros. Os itens com resultados mais preocupantes foram os que tratavam da saúde e da segurança, que quase sempre se situaram entre regular e ruim.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da pesquisa bibliográfica, bem como, das visitas e entrevistas realizadas pode se ter uma compreensão inicial do processo de urbanização, pelo qual a cidade de

Floriano vem passando. A ação do poder público na valorização de novas áreas, através da construção de equipamentos urbanos, no caso, implantação de universidades e a construção da nova rodoviário, através ainda do calçamento, iluminação e abastecimento de água, torna essas áreas atrativas para o capital privado, mercado imobiliário, que atua com novos loteamentos e construções residenciais, atraindo novos moradores, estes, por sua vez atraem novos investimentos, como shopping, supermercado, posto de gasolina, entre outros. Através desse ciclo a cidade vai adquirindo novas feições e expandindo sua área urbana, no entanto, essa expansão beneficia apenas um pequeno grupo de promotores urbanos, pois os problemas urbanos só aumentam.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Estélio José; SANTOS, Moacir Cardoso; CARNIELLO, Monica Franchi. O Processo de Urbanização Brasileiro. **Universidade Federal de Taubaté-SP. XV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e XI Encontro Latino Americano de Pós-Graduação-Universidade do Vale do Paraíba. Mestrado em Gestão e Desenvolvimento**, 2011.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano.** Rio de Janeiro: Ática, 1989. 95 p. (Princípios).

Imagem 1. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/floriano/historico> Acesso em: 29 de outubro de 2018.

Imagem 2. Disponível em: <https://www.google.com.br/maps/search/bairros+floriano+pi/@-6.7836132,-43.0486301,15z/data=!3m1!4b1> Acesso em: 29 de outubro de 2018.

UTUMI, Jéssica Mara Grassi et al. ANÁLISE COMPARATIVA DE EMPREENDIMENTOS DE HABITAÇÃO SOCIAL EM PRESIDENTE PRUDENTE-SP: Colloquium Humanarum, vol. 8, n. Especial, jul–dez, 2011. **Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, Presidente Prudente, 17 a 20 de outubro, 2011**, Presidente Prudente, v. 8, n. Especial, p. 291-297, jul. 2011.